

E elles deixarão as suas riquezas aos estranhos :

11 E os seus sepulchros serão as suas casas até a consummação dos seculos.

Taes serão as suas moradas no decurso de todas as gerações : as moradas dos que derão os seus nomes ás suas terras.

12 O homem pois quando se achava no estado da honra, não o comprehendeo : elle foi comparado ás bestas, que não tem intelligencia, e se tornou semelhante a ellas.

13 Este caminho, por onde elles andão, he-lhes huma occasião d'escandalo, e de quéda : e com tudo elles não deixarão de se comprazer n'elle.

14 Elles por fim forão depositados no Inferno, como ovelhas : elles serão o pasto da morte :

E os justos terão o imperio sobre elles na manhã : e todo o soccorro, em que elles se confiavão, será destruido no Inferno, depois que elles forem despojados da sua gloria.

15 Mas Deos resgatará, e livrará a minha alma do poder do Inferno, depois que a tiver tomado na sua protecção.

16 Não temas, quando vires que hum homem enriqueceo, e que a sua casa abunda de gloria :

17 Porque quando elle morrer, não ha de levar nada d'estas cousas, e a sua gloria não ha de descer com elle.

18 Porque a sua alma será abençoada, durante a sua vida : elle te louvará, quando tu lhe fizeres bem.

19 Elle entrará no lugar da morada de todos seus pais : e não verá jámais a luz.

20 O homem, quando se achava no estado da honra, não o comprehendeo : elle foi comparado ás bestas, que não tem intelligencia, e tornou-se semelhante a ellas.

SALMO XLIX.

MORAL, E PROFETICO.

Que os verdadeiros sacrificios são os louvores de Deos, e as orações feitas com hum coração puro.

SALMO d'Asaph.

Deus deorum Dominus locutus est.

1 O Senhor Deos dos deoses fallou, e chamou toda a terra, des do Oriente até o Occidente.

2 De Sião he que vem o resplendor da sua gloria.

3 Deos virá visivelmente, virá o nosso Deos, e não guardará mais silencio.

O fogo se inflamará na sua presença, e huma violenta tempestade o cercará todo.

4 Elle chamará do alto o Ceo, e debaixo a terra, para fazer discernimento do seu povo.

5 Ajuntai diante d'elle os seus santos, que fizerão alliança com elle, para lhe offererem sacrificios.

6 E os Ceos anunciarão a sua justiça, porque Deos mesmo he o Juiz.

7 Escuta, povo meu, e eu fallarei : escuta Israel, e eu te attestarei a verdade : eu, que sou Deos, sou o teu Deos.

8 Eu não te reprehenderei pelos teus sacrificios : porque os teus holocaustos estão sempre diante de mim.

9 Eu não tenho necessidade de tomar novilhos da tua casa, nem bodes dos teus rebanhos.

10 Porque minhas são todas as feras dos bosques, como tambem as que andão espalhadas pelos montes, e os bois.

11 Eu conheço todas as aves do Ceo, e a formosura do campo está comigo.

12 Se eu tiver fome, não o direi a ti : porque toda a terra he minha com tudo o que ella contém.

13 Por ventura comerei eu as carnes dos touros, ou beberei o sangue dos bodes ?

14 Offerece a Deos hum sacrificio de louvor, e paga os teus votos ao Altissimo.

15 Invoca-me no dia da tribulação : eu te livrarei, e tu honrar-me-has.

16 Mas Deos disse ao peccador : Porque contas tu as minhas justicas ? e porque tomas tu na tua boca o meu pacto ?

17 Tu, que aborreces a disciplina, e que lançaste para traz das costas as minhas palavras.

18 Se vias ao ladrão, corrias com elle, e fazias sociedade com os adulteros.

19 A tua boca estava toda cheia de malicia, e a tua lingua não se exercitava, senão em compôr enganos.

20 Assentado fallavas contra teu irmão, e preparavas o laço para cahir o filho de tua mãe.

21 Todas estas cousas fizeste, e eu calei-me.

Creste, de mão que eras, que eu te seria semelhante : eu te reprehenderei, e eu te exporei a ti mesmo á tua face.

22 Entendei estas cousas, vós os que viveis esquecidos de Deos ; para que não succeda que elle vos arrebate, e que ninguém vos possa livrar.

23 O sacrificio de louvor he o que me honrará : e este he o caminho, por onde eu lhe mostrarei a salvação de Deos.

SALMO L.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David, quando o Profeta Nathan veio ter com elle, por causa d'elle ter peccado com Bersabé. II. Reg. XII.

Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam.

1 Tem compaixão de mim, ó Deos, segundo a tua grande misericordia ; e apaga a minha iniquidade, segundo a multidão das tuas commiserações.

2 Lava-me cada vez mais da minha iniquidade, e purifica-me do meu peccado.

3 Porque eu conheço a minha iniquidade, e tenho sempre o meu peccado diante dos olhos.

4 Eu pequei contra ti só, e fiz o mal na tua presença; para que tu sejas reconhecido justo nas tuas palavras, e saias victorioso nos juizos, que se farão de ti.

5 Porque tu vês que eu fui gérado na iniquidade, e que minha mãe me concebeo no peccado.

6 Porque tu amaste a verdade: tu me descobriste os segredos, e os mysterios da tua sabedoria.

7 Tu me horrifarás com o hysope, e eu serei purificado; tu me lavarás, e eu me tornarei mais alvo, do que a neve.

8 Tu me farás ouvir huma palavra de consolação, e d'alegria; e os meus ossos humilhados saltarão de gosto.

9 Aparta a tua face dos meus peccados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deos, hum coração puro; e restabelece de novo hum espirito recto nas minhas entranhas.

11 Não me lances de diante da tua face, e não retires de mim o teu Santo Espirito.

12 Restitue-me a alegria da tua saudavel assistencia, e fortifica-me com hum espirito principal.

13 Eu ensinarei aos iniquos os teus caminhos, e os ímpios se converterão a ti.

14 Livra-me dos sangues, ó Deos, ó Deos da minha salvação: e a minha lingua engrandecerá a tua justiça em canticos de jubilo.

15 Senhor, tu abrirás os meus labios, e a minha boca anunciará os teus louvores.

16 Porque se tu tiveras desejado hum sacrificio, eu não teria faltado a to offerer: mas tu não terás por agradaveis os holocaustos.

17 O sacrificio digno de se offerer a Deos he hum espirito traspasado de dor: tu, ó Deos, não desprezarás a hum coração contrito, e humilhado.

18 Senhor, trata benignamente a Sião, e faze-a sentir os effeitos da tua bondade, para que se edifiquem o muros de Jerusalem.

19 Então he que tu receberás com agrado o sacrificio de justiça, as oblações, e os holocaustos: então he que se te offerecerão os novilhos sobre o teu altar.

SALMO LI.

INCREPATORIO.

Na pessoa de Doeg Idumeo incrépa David, e confunde com o seu exemplo aos que blazonão dos seus enganos.

PARA o fim, intelligencia a David, quando Doeg Idumeo foi dizer a Saul,

que David fora a casa de Aquimelech. (1. Reg. xxii. 9.)

Quid gloriaris in malitia, qui potens es in iniquitate?

1 Porque te glorias tu na malicia, tu, que es poderoso na iniquidade?

2 A tua lingua todo o dia meditou a injustiça: tu á maneira de huma navalha bem afiada fizeste passar o teu dólo.

3 Amaste mais a malicia, do que a bondade: antes quizeste fallar a linguagem da iniquidade, do que a da justiça.

4 Amaste, ó lingua dolosa, todas as palavras de precipitação.

5 Por isso Deos te destruirá para sempre: elle te arrancará, elle te fará sahir do seu tabernaculo, e te desarreigará da terra dos vivos.

6 Os justos o verão, e temerão, e elles se rirão d'elle, dizendo:

7 Eis-ahi o homem, que não tomou a Deos por seu protector; mas poz a sua esperanza na multidão das suas riquezas, e quiz prevalecer na sua vaidade.

8 Mas eu por mim, eu serei como huma oliveira fructifera na casa de Deos: eu por toda a eternidade, e por todos os seculos dos seculos porei a minha esperanza na misericordia de Deos.

9 Eu te louvarei, Senhor, eternamente, porque tu o usaste assim: e eu esperarei a protecção do teu nome, porque elle he cheio de bondade diante dos olhos dos teus Santos.

SALMO LII.

MORAL.

PARA o fim, ao som d'instrumentos, intelligencia a David.

Dixit insipiens in corde suo, Non est Deos.

1 O insensato disse no seu coração: Não ha Deos.

Elles se corrompêrão, e se fizeram abominaveis nas suas iniquidades: não ha quem faça o bem.

2 Deos olhou do Ceo para os filhos dos homens, para ver se ha algum, que tenha intelligencia, ou que busque a Deos.

3 Todos se extraviarão, todos se fizeram inuteis: não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

4 Não terão em fim conhecimento todos esses homens, que obrão a iniquidade, que devorão o meu povo, como hum pedaço de pão?

5 Elles não invocarão a Deos; temerão onde não havia que temer.

Porque Deos dissipou os ossos d'aquelles, que querem agradar aos homens: elles cahirão na confusão, porque Deos os desprezou.

6 Quem fará sahir de Sião a salvação de Israel? Quando Deos tiver feito o cativo do seu povo, exultará Jacob, e alegrar-se-ha Israel.